

PARTE LITTERARIA

POESIA.

dedicada ao duque de Caxias.

Voluntarios, erguei a fronte alta,
Prostrada a vossos pés geme captiva
A soberba Assumpção!
Nas torres do palacio de Solano
Da brisa ao sopro se desdobra uano
O vosso pavilhão!

Qual dos ventos batida inculta rosa
A patria injuriada—lacrimosa
Para vós apellou...
Esqueceste o lar, familia, amores
Pela blusa, espingarda, algumas flores
Se alguma vos corou...

Quatro annos de lucta e soffrimentos
Já vos tinha votado ao esquecimento
Vosso «gringo» paiz...
Mais valentes que vós, de mais pujança
O mundo nunca viu, nem mesmo a França
Os teve em Austérité.

Na lucta os monvagos da victoria
Sem que fosse por vós pendio de gloria
D'ella nunca se esqueça...
Foi o sol de Dezembro—diadema—
Que a fronte vos corou—victoria eterna
A quem vos esqueceu!

Vossos louros nos prelios alcançados
Fôro, são, e serão sempre usurpados
Por «covardes villos»...
Mas a historia rirá do «immonso» vulto
Que «compunha» o sceptro d'um poder stulto
De roubados brazões—

Vós nada mereceis mais que os salarios
Porque vos contractastes—mercenarios—
Vendidos a «nação»...
Honra para esses—«fabricados» bravos!—
Titulos para aquelles—«vendidos» escravos—
Para vós maldição!

Mas quando perto rugia
D'horrores os canhões
Os meus «valentes» fugiam
Salvando assim seus «brazões».

O voluntario estandardte
Que tem por dobras a gloria
Abre-se ao fumo de Marte,
Marca mais uma victoria,
E na batalha do onze
Que tantos bravos—«pariu»—
Ao rouco bramir do bronze
Quem suas armas mediu?

Que o diga—Pedra—o valente
Que o diga o vulto imponente
Do general—que não mente
E que egoista não é:
Que tem um nome na historia
Já não precisa de gloria
Não é «zanção» de victorias
Sem consciencia e sem fé—

De vinte um ao lembrar-me
Tingiu-me a face o rubor l
Patria... devia calar-me
P'ra não feir teu pudor l

Porém, não posso... o segredo
Agora indicar sem medo;
E eu me julgo—um penedo—
Se me transformo—em juiz—
Jamais tamanho desdouro
«Comprou» Caxias por ouro
Quando «cobria» de louros
Segundo a historia nos diz.

A Paraguaya cohorte
Em seus reductos guardada
Espera o golpe de morte
A mão tremenda na espada.

Em tres columnas dispostas
A brava força atacante
Julgando Lopez de costas
Caxias fingiu d'«amante» l
Depois do grande demora
Passada em eró bombardeo
O general diz—agora
Ide—avante—sem receio—

Travára-se a lucta, medonha
Que é dos valentes de onze?
Mostrando elles estio...
Mordendo o pó da vergonha l
Quem sabe affrontar o bronzo
Não tem direito a galão!

Cem bocas morte vomitam
Ao desdobrar d'um pendão.
Ouve-se—viva ao Brasil!—
Os voluntarios se uicitam...
Se lançam sobre o canhão
Tombando valentes aos mil l

Olha a esquerda de parto:
Mihanda Reis foi ferido...
Surgindo dentro a metralha
Que vulto é aquelle atrevido
Que avança como um leão?

E chefe, não é de galão...
Será Francisco Lourenço,
O voluntario l, por certo,
Que outro não pôde ir lá não...

No centro—que immensa perda
E essa que os bravos chorão?

Que sorte tanto deplorio
Sem reparar no canhão?
Um corpo rôla por terra...
Medi-lhe bem a feição:
Rival do herôla da esquerda
Naquelle fronte sombria.
Jamais se viu covardia...
E... Leopoldo Maranhão l.

Caxias «desnortado»
Dá ordem p'ra retirar:
Porém Jacintho Machado
Opina por sustentar.

E foi assim sustentada
A valente posição,
Em que quasi vi manchada
Nossa honra e pavilhão l.

Em vinte sete, dia só do glorio
Tolos forão valentes, creio eu:
Mas para se alcançar esta victoria
Dizei-me: qual o sangue que correu?

Foi só do voluntario, que sereno
A morte cinco dias affrontou;
Mas nada vale o sangue do pequeno l
Caxias «d'esta gloria se corou».

Formula «grande lista de valentes»
Fabricados por elle e o «seu João»;
Os voluntarios surgem descontentes,
Diz elle: «continua a promoção».

Por entre os seus espalha infamemente
Que os voluntarios premiaria por fim.
E pede relações, sem pejo mente:
Meu Deus, ou nunca vi cynismo assim!!!

Declara concluida a extensa guerra
Em que só figurou de papelão l...
N'uma quinta isolada já se encerra
Dizendo padecer do coração.

Espera a noite tenebrosa, escura...
E foge d'entre nós como um villão;
A noite sempre foi guarda segura
A quem manja as armas da traição l

Assumpção 20 de Fevereiro de 1869.

NOTICIARIO PUBLICO

Praça do Commercio :— Director do mez:
João Pinto da Fonseca Guimarães.
Commissão da Panta :— Manoel Gomes Ribeiro e João Gil Mendes Xanoca.

Banco da provincia :— Directores de semana.
João Carlos Augusto Bordini.
Antonio Francisco Pereira dos Santos.

Generaes importados :— Dia 6, despatcharam:
Bernardo P. Pamplona e C., 130 volumes com gaz, vinho, genebra, queijos, manteiga, azeite doce e bacalhão.

João Gonçalves Bastos, 4 pipas com vinho.
Gomes & Martins, 40 caixas com vinho do Porto, 15 barricas com cerveja, 48 ditas com assucar.

B. P. Pamplona e C., 42 saccos com arroz, 136 barricas com assucar.
Almeida & Irmãos, 1 caixas com trança de lã.

João Corrêa de Oliveira, 3 caixões com chapéus de Braga, 3 ditos com papel pardo.

Antônio H. da Silva e C., 10 volumes com fazendas.
Joaquim A. Leite, 2 volumes com mercadorias.

José F. Granja, 25 barricas com cerveja, 10 barris com manteiga, 25 ancoretas com azeitonas.

H. Fraeb, 32 volumes com fazendas.
Boaventura A. dos Reis, 44 gigos com longa.

Gonçalves Bastos e C., 3 volumes com mercadorias.
Miguel Heinsen, 4 volume com fazendas.

João Antonio da Rosa, 4 caixas com chá.
Kraemer e C., 150 barricas com farinha de trigo.

Marcel Martins Seara, 10 barris de 40° com vinho.

Partidas de vapores :— Para o Rio Grande, vapor «Gerente», 48 horas depois da sua chegada a este porto; ordinariamente parte nos dias 15 e 30.

Chegadas de vapores :— Do Rio Grande com a mala da corte nos dias 13 e 28.

Do Rio Grande com a mala de Montevideo, nos dias 4 e 18.

Da Cachoeira, Rio Pardo e pontos intermediarios ás quartas e sextas.

De S. Leopoldo, ás segundas, quartas, quintas e sabbados.

De Taquary, ás terças-feiras.

Do Caby, ás segundas-feiras.

Da Barra, ás quintas-feiras.

Correios :— As malas para a corte, Rio Grande e provincias fechão-se nos dias da partida do vapor ás 10 horas da manhã.

As malas para a campanha seguem para Rio Pardo nos vapores do sabbado, e fechão-se ás 10 horas da manhã; as malas da campanha chegam nos vapores do quarta-feira.

Passageiros :— Chegaram do Rio Pardo na barca «Rio-Pardense» os seguintes Srs.

Zeferino Augusto da Costa.
Francisco de Paula Fontoura.
João de Faria Correia e 1 escravo.

Domingos Lourenço Costa Ferreira.
Manoel Pez.
Candido Pacheco de Moraes Castro.

João Simplicio Monteiro e 1 filho.
Germano Hasslocher e sua familia.
Guilherme Augusto Grink.

Mathias Neck.
Alfons Jeronymo, Fernandes do Oliveira.
D. Angelica Alvarenga da Conceição.

Antonio da Silveira Castorinho.
João José Pinheiro.
Major Francisco Roque de Sousa e 1 escravo.

Lauro José da Rosa.
Capitão José Luiz.
Perciliano de Miranda e Castro.

Antonio Francisco Corrêa (Invalido da patria).
Alfons Silveira, 1 praça e 2 recrutas.
3 escravos do Sr. Chinguinote.

1 dito de Manoel Lisboa.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA JACUBY.

Detalhes das viagens

RIO PARDO.

Sabbado ao meio dia, regressa nas quartas-feiras ás 6 horas da manhã.

TAQUARY.

Nas segundas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa nas terças-feiras ás 10 horas da manhã.

RIO PARDO.

Nas quartas-feiras ás 10 horas da manhã, regressa nas sextas-feiras ás 6 horas da manhã.

RECEBE-SE CARGAS NA VESPERA DA VIAGEM.

BARRA.

Nas quintas-feiras ás 8 horas da manhã, regressa no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Porto Alegre 21 de Junho de 1868.

O gerente,
Silva Dutra.
N. 66 — 39 de Dezembro.

ANNUNCIOS.

THEATRO

S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL JUNIOR

Tendo adoecido a artista Maria Lima, não pôde ter lugar o espectáculo anunciado para hoje, ficando para quando se annunciar.

N. 321

ATERRO DA RUA DO CAMINHO NOVO.

Tendo a commissão encarregada do melhoramento d'esta rua, resolvido pahir o adiantamento d'esta obra, dividindo o trabalho do aterro em cinco secções, a saber: a 1ª da casa do Sr. Santos Ferreira até a desembocadura da rua da Aurora; a 2ª d'esta rua até o becco da Marcella; a 3ª d'este becco até a rua da Princeza; a 4ª da rua da Princeza até a de São Pedro; e a 5ª d'esta até a chacara do fallecido J. I. Teixeira, conservando sempre a rua a largura de 80 palmos, devendo ser o terreno para a extracção do barro fornecido pela com-

missão, e bem assim o cascalho já cavado nos logares mais proximos que for possível do trabalho, convida por isso as pessoas que quizerem contractar o aterro de cada uma das secções, por empreitada, ou por cartogada de aterro (barro ou cascalho) a apresentar suas propostas no dia 12 do corrente mez em casa do major José Antonio Rodrigues Ferreira á rua dos Andradas n. 139, advertindo que a altura do aterro será regulada e indicada pelo engenheiro da camara.

Porto Alegre 6 de Outubro de 1869

N. 320—6—1

Santa Casa de Misericordia.
Na casa da roda dos expostos precisa-se de uma criada livre ou escrava; a quem convier alugar-se, dirija-se ao mordomo dos expostos abaixo assignado para contractar-se. Porto Alegre 3 de Outubro de 1869.

Joaquim Balbino Cordeiro.

N. 318 3—2

Sociedade Libertadora.

De ordem de S. Ex. o Sr. presidente da sociedade Libertadora faço publico que havendo o Sr. presidente da provincia approved os respectivos estatutos, está designado o dia 10 do corrente ás 11 horas da manhã para a instalação da referida sociedade e eleição da directoria, cuja solemnidade deve ter lugar no salão da sociedade Firmeza e Esperança.

O secretario,
A. E. de Camargo.

N. 315—6—3

Os advogados

Timotheo Pereira da Rosa e Carlos Rodrigues Chaves, têm seu escriptorio á rua de Andradas n. 37, esquina da rua dos Andradas, no qual podem ser procurados para trabalhos de sua profissão das 9 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

N. 295—15—6

ATTENÇÃO!

Quem quizer fazendas e mindezas baratas, e muito baratas, venha á loja do

CUSTODIO.

RUA DE BRAGANÇA N. 27.

N. 301—20—5

CALÇADO.

Na fabrica da rua de Bragança n. 55 tem um completo sortimento, tanto para homem como Sr. e criança; e também para os Srs. negociantes da campanha. Garante-se a boa qualidade.

Laurence Antonio da Solidade.

N. 283—até o fim de Dezembro.

SUPERIORES

Cartas do jogar com as principais batallas entre os exercitos Aliados contra o Paraguay, representando as figuras, as principais vultos do Brazil e Europa, suberania e o Povo.

Na loja de ferragens de Joaquim da Rocha Ramos.

N. 275—10—8

Advocacia na Corte.

O advogado Manoel Jorge Rodrigues, tem o seu escriptorio á rua do Sabão n. 25, e encarregado de todos os trabalhos de sua profissão, que lhe forem enviados d'esta provincia.

N. 126.



ESTABELECIMENTO DE

FLORES ARTIFICIAES.

ATTENÇÃO.

N. 19. RUA DE BRAGANÇA N. 19.

A proprietaria d'este estabelecimento participa a seus freguezes e ao publico em geral, que tem um grande e variado sortimento de corôas de amor perfeito, de saudades e de velludo, proprias para o dia de finados; assim como ricas grinaldas para casamento, e flores de todas as qualidades, e um rico sortimento de brilhantes em pó de ouro e prata.

Tambem recebe encomendas tendentes á sua arte, tudo por preços commodos, garantindo perfeição em todos os seus trabalhos. N. 250—30—16

Lê-se na Gazeta dos Hospitales:
As pessoas affectadas de dôres de estomago, de intestino, de amenia ou fracos do peito, acharão no Baccout dos arabes de Delangrenier de Paris um almoço fortificante, reparador e tão agradável como fácil a digerir.

Pelas suas propriedades analépticas é um preservador das febres amarella, typhoide e de outras molestias epidemicas. Acha-se o Baccout dos arabes de Delangrenier 26 rua Richelieu em Paris e em todas as pharmacias do Brasil.

N. 306—30—5

Os advogados

Timotheo Pereira da Rosa e Carlos Rodrigues Chaves, têm seu escriptorio á rua de Andradas n. 37, esquina da rua dos Andradas, no qual podem ser procurados para trabalhos de sua profissão das 9 horas da manhã ás 3 1/2 da tarde.

N. 295—15—6

ATTENÇÃO!

Quem quizer fazendas e mindezas baratas, e muito baratas, venha á loja do

CUSTODIO.

RUA DE BRAGANÇA N. 27.

N. 301—20—5

CALÇADO.

Na fabrica da rua de Bragança n. 55 tem um completo sortimento, tanto para homem como Sr. e criança; e também para os Srs. negociantes da campanha. Garante-se a boa qualidade.

Laurence Antonio da Solidade.

N. 283—até o fim de Dezembro.

SUPERIORES

Cartas do jogar com as principais batallas entre os exercitos Aliados contra o Paraguay, representando as figuras, as principais vultos do Brazil e Europa, suberania e o Povo.

Na loja de ferragens de Joaquim da Rocha Ramos.

N. 275—10—8

Advocacia na Corte.

O advogado Manoel Jorge Rodrigues, tem o seu escriptorio á rua do Sabão n. 25, e encarregado de todos os trabalhos de sua profissão, que lhe forem enviados d'esta provincia.

N. 126.

ANNUNCIOS.

THEATRO S. PEDRO.

EMPRESA CABRAL JUNIOR

Tendo adoecido a artista Maria Lima, não póde ter logar o espectaculo annuciado para hoje, ficando para quando se annunciar.

N. 321

ATELIER DA RUA DO CA-

Masson e Luiz da Silva
dedicação, desvelos e
pregados para salvar a
da ou mitigar-lhe os

Agradecem ainda á
daccão da «Reforma»
tomou em sua tão just
manifestações de apreç
ração ás virtudes da m

Aproveitam a occas
dir ainda ás pessoa
sade e aos seus parent
obsequio de assistirem
7.º dia, que serão
igreja cathedral, qui
corrente, ás 8 horas
perando merecer-lhes
de estima e religião.

Porto Alegre 4 d
1869.

N. 319

